

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Imparcial Class.: 15

Data: 08/03/83 Pg.: _____

Exército esclarece o incidente do Alto Turí

8-3-83 - Imparcial

Vigésimo Quarto BC esclarece presença do Batalhão na Reserva Florestal

O comandante do 24o. Batalhão de Caçadores, coronel Hédio Oliveira, a propósito de declarações feitas à imprensa pelo deputado Luiz Pedro, da bancada estadual do PMDB na Assembléia Legislativa do Maranhão, sobre a presença do Batalhão na Reserva Florestal do Alto Turí, distribuiu à imprensa nota oficial em que esclarece a verdadeira finalidade do 24o. BC naquela região. Diz a nota do comando:

O Comando do 24o. Batalhão de Caçadores informa ao povo maranhense que, mediante convênio, assumiu a responsabilidade da reserva florestal do Alto Turí, próxima à localidade de Araquã.

A Reserva Florestal do Alto Turí pertence à União e está localizada na BR-316, Km 149, com área aproximada de 10.000 (dez mil) ha; será utilizada pelo batalhão em exercícios de adestramento da tropa, respeitando-se, integralmente, a natureza da área.

A reserva florestal, embora relativamente pequena, tem por principais finalidades:

- Preservar inúmeras espécies vegetais e animais que, ali, têm seu último reduto. Aquelas espécies vêm sendo, sistematicamente, destruídas no restante da área colonizada, devido ao desmatamento desenfreado;
- Servir de proteção a uma parte da reserva indígena da FUNAI que faz limite com a reserva florestal, evitando choques e invasões nas áreas pertencentes aos Índios;
- Proteger os cursos de água que lá existem e que alimentam o Rio Turiaçu. O desmatamento da Reserva do Alto Turí provocaria a diminuição do volume de água daqueles rios ou, até mesmo, o seu desaparecimento o que, no futuro, traria graves consequências à população daquela região.

A Reserva já vinha sendo desmatada para retirada de madeira e abertura de clareiras para algumas plantações de ciclo rápido, o que motivou o surgimento de alguns processos de erosão e a diminuição da vida selvagem.

Para evitar um verdadeiro crime ecoló-

gico a Reserva foi cedida ao 24o. Batalhão de Caçadores, a quem cabe, de agora em diante, impedir o desmatamento, a caça e a pesca predatória.

A Reserva começou a ser visitada pelo Batalhão a partir do último semestre de 1982, quando os poucos invasores da área e, principalmente, os madeireiros, foram informados e orientados no sentido de não mais usarem aquela área para suas atividades. Este Comando, entendendo os problemas daquelas pessoas permitiu que as mesmas colhassem o que já tinham plantado e retirassem a madeira já cortada de forma a não prejudicá-las no trabalho já realizado.

Durante o mês de janeiro de 1983, cumprindo uma programação de patrulhamento, a fim de fiscalizar e de continuar os reconhecimentos da área, patrulhas do Batalhão tornaram a encontrar uns poucos posseiros e vários madeireiros em plena atividade, ignorando, premeditadamente, as proibições anteriormente citadas. Estas patrulhas limitaram-se a fazer novas advertências, dando novos prazos para o abandono da área.

A partir do fevereiro deste ano as patrulhas tiveram que agir com mais energia para com os poucos recalcitrantes, apreendendo serras e machados e retirando-os da área, para que os mesmos não continuassem a destruir a mata.

O 24o. Batalhão de Caçadores continuará a patrulhar a Reserva Florestal do Alto Turí, no sentido de preservá-la, mantendo a lei e a ordem. Os exercícios militares programados para aquela região serão cuidadosamente planejados, de forma a que nenhum dano seja feito à ecologia.

Certo de que o povo, compreendendo a finalidade da preservação de uma das poucas áreas virgens do Maranhão, onde o espírito destruidor do homem ainda não se fez sentir com grande amplitude, ajudará o seu Exército a fiscalizar, orientar e impedir que elementos movidos pelos seus próprios interesses venham a destruir um patrimônio de todos nós e cuja devastação só trará prejuízos aos habitantes daquela área.